

Se desejas

83

*Reunião pública de 23-11-59.
Questão n.º 843.*

Toda melhora parece distante.

Toda superação surge como sendo quase impossível.

Pediste, porém, o berço terrestre, no exato lugar em que te cabe aprender e reaprender.

Não olvides, por isso, que o domínio da lição não dispensa a vontade.

Recebeste no lar muitos daqueles que te não alimentam a simpatia.

No entanto, se desejas, podes transformar toda aversão em amor, desde que te decidas a ajudá-los com paciência.

Sofres o chefe insano, a crivar-te de inúmeros dissabores.

Contudo, se desejas, podes convertê-lo em amigo, desde que te disponhas a auxiliá-lo sem pretensão.

Padeces dura condição social, renteando o infortúnio.

Todavia, se desejas, podes transfigurar a subalternidade em elevação, desde que te eduques, para que a vida te use em plano mais alto.

Trazes o órgão enfermo, a cercar-te de ini-
bições.

Entretanto, se desejas, podes aproveitá-lo, na
própria sublimação, em nível superior.

Ainda hoje, é possível encontres sombras
enormes...

O obstáculo dos que te não compreendem, a
palavra dos que te insultam, o apontamento in-
sensato ou as lágrimas que a prova redentora
talvez te venha pedir...

Mas podes usar o silêncio e a oração, clarean-
do o caminho...

Declaras-te sem trabalho, amargando posição
desprezível, mas, se desejas, podes ainda agora
começar humilde tarefa, conquistando respeito e
cooperação.

Acusam-te de erros graves, criando-te impe-
dimentos, mas, se desejas, podes tomar, em bases
de humildade e serviço, a atitude necessária à jus-
ta renovação.

Sentes-te dominado por esse ou aquele hábito
vicioso, que te exila no desapreço, mas, se desejas,
podes reaver o próprio equilíbrio, empenhando ener-
gia e tempo no suor do trabalho digno.

Afirmas-te na impossibilidade de socorrer os
necessitados, mas, se desejas, podes efetuar peque-
ninos sacrifícios domésticos em favor dos outros,
de modo a que tua vida seja uma bênção na vida
de teus irmãos.

Para isso, porém, é preciso não esquecer os
recursos singelos que tanta gente deixa ao olvido...

O minuto de tolerância.

O esquecimento de toda injúria.

O concurso anônimo.

A bondade que ninguém pede.

O contacto do livro nobre.

A enxada obediente.

A panela esquecida.

O tanque de lavar.

A agulha simples.

A flor da amizade.

O resto de pão.

Queixas-te de necessidade e desencanto, fadiga e discórdia, abandono e solidão, mas, se realmente desejas, tudo pode mudar.

